ATA DA 542ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS DO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2019, REALIZADA NA RUA ESPÍRITO SANTO, 495, 9º ANDAR - CENTRO - BH/MG.

No dia 09 de setembro de 2019, às 10h, o vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva – USUÁRIO – CUT-MG, iniciou a Reunião Ordinária do Conselho no auditório, localizado na Rua Espírito Santo, 495 - 9º andar - Centro - Belo Horizonte/MG, fez a leitura da pauta da reunião. Resumo da pauta do dia: •Abertura e verificação dos presentes; •Leitura do expediente, comunicações, requerimentos, moções, indicações e preposições, discussão e deliberações plenárias sobre as matérias em pauta; •Informes da Mesa Diretora, informes dos Conselheiros e das Conselheiras e Mesa de Negociação do SUS, informes da CIB/SUS-MG; •Deliberação sobre o Relatório Final da Proposta da 9ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais; •Informes sobre as frequências de Conselheiras e Conselheiros e deliberação sobre a forma de computar frequência, face ao período integral das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias; •Apresentação da situação do acondicionamento dos medicamentos no Almoxarifado da SES-MG e esclarecimentos sobre a falta de medicamentos no Estado de Minas Gerais; •Apresentação e discussão sobre a proposta de alterações no artigo 22 do Regimento Interno do CES/MG, que trata sobre Câmaras Técnicas. Os membros da Mesa Diretora e os demais se apresentaram. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado segmento trabalhador – entidade CRP-MG, agradeceu o apoio de todos em sua eleição para Conselheira Regional de Psicologia, destacou a Cartilha elaborada pela Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica CERP referente a Portaria nº 3.588, de21 de dezembro de 2017, do Ministério da Saúde: que alerta sobre os graves retrocessos da Reforma Psiquiátrica Brasileira em tempos sombrios com apoio do CES-MG. Destacou a importância da posição do CES-MG nas pautas sobre o Hospital Galba Veloso e Instituto Raul Soares. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Eduardo Araújo de Souza -segmento usuário – entidade MORHAN informou que Uberlândia foi contemplada com o projeto Criança Esperança. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Erli Rodrigues - segmento usuário entidade MORHAN, disse que fez uma cirurgia de catarata e elogiou o SUS. Informou que o Estado de Minas Gerais, está devendo verbas referentes aos anos de 2016, 2017 e 2018, que o CES-MG deveria cobrar do Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais, os pagamentos pendentes. O primeiro secretário da Mesa Diretora do CES-MG, Renato Almeida de Barros – segmento trabalhador – entidade Sind-Saúde MG destacou o requerimento apresentado pelo Deputado Jean Freire sobre a discussão da situação dos trabalhadores do

SAMU, onde foi marcada uma audiência Pública para o dia 25/09/2019. Informou que é muito importante a presença do CES-MG neste evento. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva, segmento usuária – entidade FADEMG destacou a campanha de vacinação contra o Sarampo. Informou que no interior, somente crianças estão sendo vacinadas. Informa que o CES-MG precisa de esclarecimento, se as regionais receberão alguma recomendação sobre isso. Informa que Ribeirão das Neves já tem dois casos suspeitos. Informa que o Conselho Municipal de Araxá está tirando os direitos da Comunidade Negra, representação Indígena e representação religiosa, que se posicionou contra, entregou para Mesa Diretora um ofício de resposta e pediu ao CES-MG para tomar providências. O Vice-Presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, segmento usuário entidade CUT-MG, informa que o CES-MG participou da audiência pública convocada pelo deputado Cleiton, sobre a Organização Social da rede FHEMIG. Destacou o seminário para os trabalhadores da rede FHEMIG com vistas a discutirem em 24/09/2020, se posteriormente haverá a Plenária no CES-MG para debater o assunto. Informou sobre o curso à distância promovido pela CGU, divulgado nos meios de comunicação. E destacou a possibilidade de unificação Instituto Raul Soares e Hospital Galba Veloso. O Terceiro Secretário da Mesa Diretora do CES-MG, Pedro Israel da Cunha segmento usuário - entidade CNBB REG LESTE II, falou sobre a reunião da Mesa Diretora do SES-MG, com o Secretário de Saúde de Minas Gerais, para discutir a situação da região Noroeste, que está perdendo serviços de saúde. Informou que na especialidade de Hemodinâmica, o atendimento, requer deslocamento de 600 km de distância. A primeira Diretora de Comunicação e Informação em Saúde do CES-MG, Fernanda Coelho Carvalho – segmento usuária - entidade COLETIVO BIL, destacou a liberdade consensual. Informou que as pessoas bissexuais são mais propensas a sofrerem violência e consequentemente, suicídio. Informou que existem ações de orientação e prevenção, que a comunicação do CES-MG divulga a programação dessas ações. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado segmento trabalhador, entidade CRP-MG, convidou os presentes ao Seminário de Psicologia e destacou a Cartilha elaborada pela Comissão de Reforma Psiquiátrica -CERP referente a Portaria nº 3.588, de21 de dezembro de 2017, do Ministério da Saúde: que apresenta um alerta sobre os graves retrocessos da Reforma Psiquiátrica Brasileira em tempos sombrios. Foi lido o relatório final de Propostas da 9ª Conferência Estado de Saúde de Minas Gerais. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado segmento trabalhador, entidade CRP-MG, sugeriu que conste a logomarca do CES-MG no relatório. O Vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva segmento usuário entidade CUT-MG, agradeceu a Comissão de Relatoria, e informou a Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado, que não pode constar a logomarca do CES-MG no relatório, e sim nos anexos. Pediu para as Conselheiras e os conselheiros votarem, e todos aprovaram! Após o almoço, reinicia-se a plenária. Vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva segmento usuário entidade CUT-MG, pediu a participação dos presentes na plenária pela manhã se apresentassem. Informou que cada conselheiro poderá ter 05(cinco) faltas intercaladas ou 03(três) consecutivas, disse que as conselheiras e os conselheiros poderiam justificar as faltas. A Secretária Geral

do CES-MG Lourdes Aparecida Machado, informou que o regime permite notificar a entidade que o conselheiro representa, dando ciência das faltas. O Vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves fez a leitura do regimento.

A Conselheira Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva, entidade FADEMG, segmento usuária, sugeriu que a justificativa de falta seja feita por escrito. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado segmento trabalhador entidade CRP-MG, acrescentou que a entidade também deve ter ciência da falta do conselheiro. O Vice – presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva – segmento usuário – entidade CUT-MG informou que será enviado para as conselheiras e os conselheiros o calendário anual de atividades do CES-MG. Destacou que alguns conselheiros tiveram problemas para receber e-mail, por este motivo tiveram faltas, mas que não é o caso de todos. As conselheiras e os conselheiros sugeriram um grupo de WATSAPP para uma melhor comunicação. Destacou que na lista de presença, a conselheira ou o conselheiro poderá assinar até as 10hrs no máximo, pela manhã e as 15hrs no máximo, pela tarde, pediu as conselheiras e os conselheiros votarem, todos concordaram. Propôs que o suplente substitua o titular quando o mesmo não puder permanecer na plenária até o encerramento, informou que será discutida pela Mesa Diretora do CES-MG. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Rômulo Luiz Campos segmento usuário entidade FETAEMG, sugere que a decisão deve ser humanizada, em relação entre aos conselheiros. O Vice-presidente, Ederson Alves da Silva segmento usuário , entidade CUT-MG informou que o CES-MG é um espaço de participação social, que quando uma conselheira ou conselheiro não possa permanecer na reunião na parte da tarde, pode justificar. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado segmento trabalhador entidade CRP-MG destacou a importância de priorizar a agenda, falou da evolução do conselho e sua eleição foi fator importante para o CES-MG. O Vice-presidente Ederson Alves da Silva segmento usuário entidade CUT-MG, esclareceu que a justificativa não é falta e as conselheiras e os conselheiros votaram à favor das justificativas e do suplente poder substituir o titular meio período. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Rubens Silvério da Silva, entidade FADEMG, segmento usuário, perguntou sobre aos presentes sobre a comunicação do CES-MG e o recebimento das informações geradas pela comunicação e por e-mail. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais Erli Rodrigues, segmento usuário, entidade MORHAN reclamou de pessoas que faltam e são eleitas. A Diretora de Comunicação e Informação a Saúde do CES-MG, Fernanda Coelho Carvalho segmento usuária, entidade COLETIVO BIL explicou que não pode participar da reunião duas pessoas da mesma entidade. O Vice- presidente, Ederson Alves da Silva segmento usuário, entidade CUT-MG informou que há incidência de conselheiras e os conselheiros que chegam atrasados, quase no fim da reunião e assinam o livro de presença, informa que a proposta é para evitar esta situação. A Diretora de Comunicação e Informação a Saúde do CES-MG, Fernanda Coelho Carvalho segmento usuária, entidade COLETIVO BIL, informou que quando um representante de entidade tem a presença parcial, prejudica os trabalhos do CES-MG em razão da continuidade das discussões proferidas e das pautas

propostas. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva, informa a dificuldade do suplente vir por conta “própria”, por isso deve ser feito o comunicado antes para formalizar o procedimento. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Rômulo Luiz Campos, segmento usuário entidade FETAEMG elogiou o Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Antônio Pádua Aguiar segmento usuário entidade CUT-MG pela assiduidade. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado segmento trabalhador entidade CRP-MG informou que as conselheiras e os conselheiros devem priorizar as atividades do CES-MG. Sobre o acondicionamento dos Medicamentos no almoxarifado da SES-MG, O Vice- presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva segmento usuário entidade CUT-MG, informou que alguns medicamentos estão vencidos. Há medicamentos de responsabilidade do Ministério da Saúde; os que estão vencidos, vão ser substituídos, mas solicita providência para sanar o problema. Informou que haviam medicamentos para tratar da Chikungunya, e destacou a dificuldade na logística. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado segmento trabalhador entidade CRP-MG relatou a incidência de requisição de medicamento via Judicialização no Município, Estado e União. Há casos de ganho nas três esferas não possibilitando a devolução. Medicamentos especiais, com nome comercial, que às vezes foi judicializado com outro nome comercial. Destacou a ocorrência de cadeiras e mesas que serão direcionadas para as novas farmácias. E relatou a situação do acondicionamento dos medicamentos. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Rômulo Luiz campos segmento usuário entidade FETAEMG, falou da organização dos medicamentos, disse que ficou surpreso, não houve nenhuma resistência, que todos do almoxarifado foram transparentes nas respostas das perguntas requeridas. Sugeriu que o CES-MG visite o almoxarifado da SES-MG. Informou que há medicamentos que foram entregues erroneamente. E disse que o Deputado Cleitinho está se desmoralizando. O vídeo que ele fez tem medicamentos que não estão vencidos. O terceiro Secretário da Mesa Diretora do CES-MG Pedro Israel da Cunha, parabenizou a Comissão. Disse que a forma com que o Deputado Cleitinho fez o vídeo, foi “estranho”, que ele tem vários assessores, porém estava sozinho, disse que ele o fez para assustar a população e aparecer. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Marilia Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade AHFMG, segmento prestador, destacou a importância da visita do CES-MG ao almoxarifado da SES-MG, perguntou se o ocorrido foi divulgado. O Vice- presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva segmento usuário entidade CUT-MG, informou que foi divulgado no site do CES-MG. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado segmento trabalhador entidade CRP-MG informou que o CES-MG “é fiel ao que ele enxergou”, e deve levar o acontecido para a Assembleia Legislativa de Minas . O conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Erli Rodrigues segmento usuário entidade MORHAN informou que o vídeo foi feito pelo Deputado Cleitinho colocou em “cheque” o trabalho do SES-MG. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais e a Comissão de Saúde,informou que expôs a SES-MG á nível de Brasil. O mobiliário, classifica como restos a pagar. Pediu para ser enviada uma Nota de esclarecimento para a Comissão de Saúde, para informação de o que vai ser feito em relação ao Deputado Cleitinho. Desse

jeito parece que o CES-MG não está fazendo seu trabalho. Informou que essa situação deve ser levada ao Conselho Nacional Saúde para descobrir quem fez a compra dos medicamentos que realmente estão vencidos. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva – segmento usuária entidade FADEMG informou que o foco da situação dos medicamentos é a questão de ter medicamentos vencidos, que o Deputado está fazendo o papel dele. Se o Deputado gravou uma situação mesmo que parcialmente pode não ser verídica, que a certeza, somente com documento oficial em mãos. O Deputado suscitou essa situação porque, é muito fácil falar que não tem dinheiro para comprar medicamento com medicamentos vencidos. Informou que se tivesse uma fiscalização mais frequente "não estava desse jeito", propôs estabelecer uma agenda para fazer a fiscalização. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Eduardo Araújo de Souza segmento usuário entidade MORHAN informou que foi cobrado, que lhe perguntaram o que ele está fazendo no CES-MG, com esse tanto de medicamento vencido. Disse que o Deputado deve ser penalizado, e encaminhar uma reclamação na Câmara dos Deputados. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Maria Nazária de Souza Arruda, segmento usuária entidade FAPMG, informou que talvez o CES-MG esteja deixando de fazer fiscalização, que a judicialização, não pode exigir marca de medicamento. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Maurício Vitor Silva, segmento usuário, entidade TRANSVIDA, informou que gostaria de ter participado da visita ao Almoxarifado de distribuição de medicamentos. Disse que o Deputado "quer dar um de bom samaritano". O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Eduardo Sérgio coelho segmento usuário entidade UGT, informou que a função de Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais é desenvolver o Controle Social e ter bom senso. Disse que se o Deputado "fez alarde ou não", é prerrogativa do mandado dele, que não é o momento de embate, que o Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, deve-se unir forças com o poder Legislativo, Executivo e com ações sociais para adequar o sistema. Informou a necessidade de uma política de interação. A assessora de parcerias da SES-MG, Cláudia Hermínia Lima e Silva segmento gestor informou que a questão levantada, e a acusação sem passar pelos critérios técnicos de verificar a verdade dos fatos, já é uma irresponsabilidade. A iniciativa alardeou toda uma população. Informou que achou interessante a colocação de todos. Informou que o sistema do Estado para solicitação de medicamento, é feito com requisição do medicamento no Município, as farmácias e os Hospitais. Os setores tem que entrar no sistema, justificar essa "dispensação", disse que os Municípios sempre solicitam "para mais", que fica difícil fazer um planejamento baseado em dados. O CES-MG poderia exigir aos Municípios registrar toda a "dispensação" de medicamentos. O planejamento de medicamentos na SES-MG, é pautado em relação a esses dados via sistema, "pois se existe sistema, porque não é utilizado?". È necessário a internet nas unidades de saúde para que o medicamento seja dispensado via sistema. Há medidas administrativas para o medicamento controlado que está vencido ser devolvido. A conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva, informou sobre a exigência do Estado, nas unidades de saúde, que perderem recurso caso não ocorra o atendimento informatizado. Claudia Hermínia informou que os equipamentos serão disponibilizados, que é um tramite

burocrático, mas que a SES-MG está trabalhando para isto. A conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais ,Maria Nazária de Souza Arruda, entidade FAPMG, segmento usuária, relatou que os postos de saúde não tem internet, que em Ribeirão das Neves existem aparelhos que estão guardados. O Vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, segmento usuário entidade CUT-MG informou que a situação será formalizada. Sugeriu uma audiência pública para ter um debate com o Deputado Cleitinho. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Rômulo Luiz Campos segmento usuário – entidade FETAEMG disse que todos devem ter malícia em relação ao Deputado Cleitinho, que ele foi irresponsável, que não teve postura parlamentar. Os conselheiros debateram, decidiram como pauta, "compra e distribuição no Estado de Minas Gerais". O Vice- presidente Ederson Alves da Silva, colocou em votação, todos concordaram. Informou que é necessário colocar no regime do CES-MG, a constituição das Câmaras Técnicas de Assistência Farmacêutica, Equidade, CERP e a CISTT. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Aletéia D'Alcântara segmento usuária – entidade FADEMG, solicitou que fosse criada uma Câmara Técnica de Política para Pessoas com Deficiência. O Vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva ,segmento usuário, entidade CUT-MG, apresentou os pontos comuns das Câmaras Técnicas, membros (quantidade e funções), e atribuições. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Rômulo Luiz Campos – segmento usuário entidade FETAEMG falou sobre a inclusão das Câmaras no Regimento do CES-MG, que é uma ideia muito boa. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Erli Rodrigues segmento usuário entidade MORHAN sugeriu que deveria ser obrigatório as conselheiras e os conselheiros participar de Câmara Técnica ou Comissão. A Diretora de Comunicação e Informação a Saúde do CES-MG, Fernanda Coelho Carvalho segmento usuária, entidade COLETIVO BIL explicou a diferença de Comissão e Câmara Técnica. O Vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva segmento usuário entidade CUT-MG, sugeriu a criação de grupos de trabalhos e que a partir dos trabalhos poderão se tornar Comissões. Foi estabelecido que no dia 02 (dois) de outubro, seriam apresentadas todas as contribuições das Comissões. O Vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva segmento usuário entidade CUT-MG informou sobre a Conferência Nacional de Saúde, e relatou sobre a ação junto ao Ministério Público sobre a justificativa de não comprar passagens por falta de tempo. Participaram da reunião as seguintes Conselheiras e Conselheiros: Ederson Alves da Silva – USUÁRIO – CUT-MG, Antônio Pádua Aguiar – USUÁRIO – CUT, Lourdes Aparecida Machado – TRABALHADOR – CRP-MG/ Rubens Silvério da Silva – USUÁRIO – FAMEMG / Fernanda Coelho Carvalho – USUÁRIA - COLETIVO BIL ,Aline Esteves Pacheco – USUÁRIA – AMAPEM / Erli Rodrigues - USUÁRIO – MORHAN , Eduardo Araújo de Souza - USUÁRIO – MORHAN ,Denílson Gonçalves - USUÁRIO – MORHAN / Renato Almeida de Barros – TRABALHADOR - Sind-Saúde MG / Eva Alípia da Silva – TRABALHADOR - Sind-Saúde MG/ Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva,– USUÁRIO – FADEMG, Adão Cândido da Silva – USUÁRIO – FADEMG/ Consuelo Aparecida Gonzaga – USUÁRIO – FADEMG / Gabriela Amaral Dias – TRABALHADOR – CRESS / Pedro Israel da Cunha – USUÁRIO - CNBB REG LESTE II da Cunha , Rômulo Luiz Campos – USUÁRIO – FETAEMG / Maria Alves de Souza – USUÁRIO – FETAEMG / Maria Nazária de Souza –

USUÁRIO – FAPMG/ Geraldo Heleno Lopes – USUÁRIO – FAPMG / Maurício Silva Vitor – USUÁRIO – TRANSVIDA / Marilia Aparecida Rosário Oliveira Santos – PRESTADOR – AHFMG / Eduardo Sérgio Coelho – USUÁRIO – UGT / Íris de Souza Almeida– USUÁRIO – CMP/ Maria de Lourdes Aparecida dos Santos Reis- USUÁRIO – UMP/ Paulo dos Reis Braga – USUÁRIO – Fórum Mineiro de Saúde Mental / Leida Maria de Oliveira Uematu – USUÁRIO – Fórum Mineiro de Saúde Mental/ Elânia dos Santos Pereira – TRABALHADOR – COREN/ MG/ Carolina Angélica de Brito Silva – TRABALHADOR – SEE/ MG/ , Ione Martins Fortunato – TRABALHADOR – SINTSPREV/ Rogério Matos de Araújo – PRESTADOR – COPASA/ Marcio Alexandre – GESTOR – COSEMS/ Brenda Vaneli Cardoso – GESTOR – COSEMS Roberta Iara Borges – GESTOR – MS/ Rosália Aparecida Martins Diniz– GESTOR – SEEMG. Justificaram: Djalma de Paula Rocha– USUÁRIO – CUT/ Claudete Liz de Almeida – USUÁRIO – UGT/ Dalcira P. Ferrão – TRABALHADOR – CRP-MG/ Marcelo Gomes Girundi – TRABALHADOR – SINMED.

.